

ARQUITECTURA

A celebração da arquitectura lisboeta: Prémios Valmor 2021-2024

Prémio. Lisboa voltou a homenagear a excelência arquitectónica com a entrega dos Prémios Valmor e Municipal de Arquitectura, numa edição que reuniu as distinções dos anos 2021 a 2024. Uma “série” onde ficou patente a diversidade de projectos que moldam a cidade, reflectindo a riqueza e a vitalidade da capital portuguesa. A cerimónia, realizada no Mude Museu do Design, marcou também a abertura de uma exposição que celebra sete anos de arquitectura marcante em Lisboa, consolidando o Prémio Valmor como um símbolo, simultâneo, da inovação e identidade da cidade

Manuela Sousa Guerreiro
Fotos: DR

A Câmara Municipal de Lisboa concentrou, pelo segundo ano consecutivo, várias edições do Prémio Valmor e Municipal de Arquitectura, a pretexto de actualizar o atraso na atribuição dos Prémios e reconhecer a arquitectura que se “faz” na cidade.

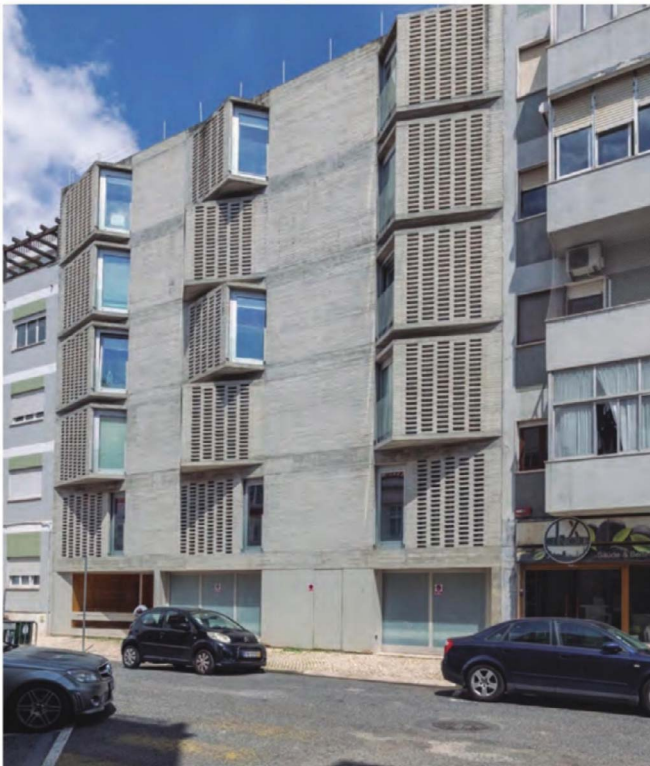
Depois de no ano passado terem sido atribuídos os prémios correspondentes aos anos de 2018 a 2020, foram agora entregues as distinções referentes ao quadriénio 2021 a 2024, num total de cinco prémios e seis menções honrosas.

Em análise estiveram um total de 556 fichas de obras que foram analisadas pelo júri presidido por Carlos Moedas e coordenado pela vereadora do Urbanismo, Joana

Almeida, e no qual participaram também a directora municipal de Cultura, Laurentina Pereira, o presidente da Academia Nacional de Belas Artes, Alberto Reaes Pinto, o presidente do Conselho Directivo Regional de Lisboa e Vale do Tejo da Ordem dos Arquitectos, Pedro Novo, e o presidente da Faculdade de Arquitectura da Universidade de Lisboa, Jorge Mealha. O Júri contou ainda com a participação de Ana Tostões,

professora catedrática no Instituto Superior Técnico, com um percurso profissional e académico de destaque na área da arquitectura contemporânea, reconhecido nacional e internacionalmente.

Para Carlos Moedas esta edição ficou marcada pela diversidade, de projectos habitação, escolas, equipamentos públicos, jardins. Nesta perfusão de usos salientamos também a ausência de edifícios de escritórios, que marcaram o crescimento desta nova Lisboa cosmopolita nos últimos anos. “A arquitectura fala por nós. Demonstra aquilo que somos. Mostra o que distingue cada época histórica, os ideais de cada momento. Mostra, em suma, a diversidade do humano. E é essa diversidade que está nos Prémios Valmor, que está nos vários edifícios que foram premiados. Vemos aqui edifícios para habitação, escolas, espaços ver-



• O Edifício de Habitação, em Campo de Ourique, mereceu o galardão de 2022



• Funicular da Graça distinguido com o Prémio Valmor de 2024

ID: 117791048

13-06-2025

des, museus, estações de transportes... Estão aqui edifícios que têm não só funções diferentes, como também estilo diferentes. E esta é a diversidade de Lisboa”, salientou na cerimónia de entrega dos prémios o presidente da Câmara Municipal de Lisboa que este ano passou das instalações da CML para o Mude Museu do Design, onde foi ponto de partida para a inauguração de uma exposição dedicada às obras que marcaram os últimos sete anos de Lisboa - “Prémio Valmor e Municipal de Arquitectura 2018-2024”. “O Prémio Valmor é um prémio único no país. É um prémio único porque junta em si uma celebração de tudo aquilo que faz a arquitectura, do melhor da nossa arquitectura”, acrescentou Carlos Moedas.

LISBOA É PARA SE VIVER

Começamos pela habitação, um tema tão caro nos dias de hoje. Nesta edição conjunta foram vários os projectos destacados. Começamos pelo número 92, da rua das Praças, no bairro da Lapa, e assinada pelo arquitecto Ricardo Bak Gordon (Menção Honrosa 2021). A casa de cinco pisos, destaca-se pela cor rosa dos painéis modulares de betão da fachada, permanecendo fiel às características dos edifícios habitacionais envolventes.

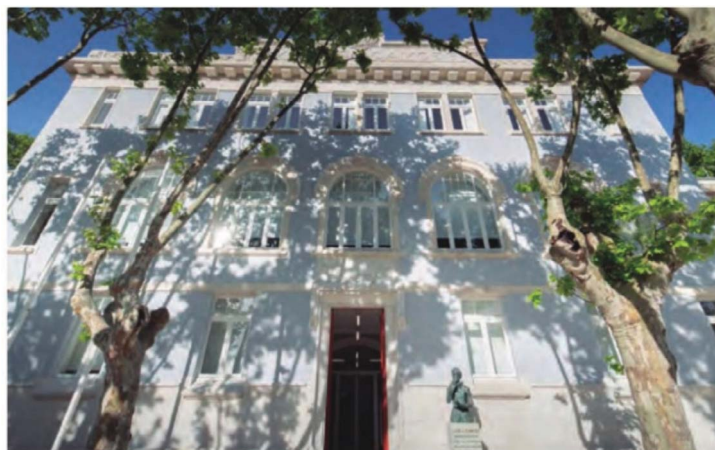
Não muito distante, a reabilitação e ampliação do número 14 da Travessa de Santa Quitéria, valeu ao arquitecto João Appleton uma Menção Honrosa (2022) Prémios Valmor e Municipal de Arquitectura. O projecto recupera um antigo pátio constituído por vários edifícios, inserido na malha irregular próxima da Rua de São Bento, oferecendo um conjunto de habitações de tipologias diversas. Nesse mesmo ano outra Menção Honrosa foi atribuída ao Conjunto Habitacional assinado por Eduardo Souto de Moura no Lumiar para a RAR Imobiliária O empreendimento é composto por dezassete moradias em banda, organizadas perpendicularmente ao longo de um novo arruamento que atravessa o terreno de Norte a Sul.

Em 2022 o Prémio Valmor e Municipal de Arquitectura distinguiu ainda o número 60 da Francisco Metrass, em Campo de Ourique (Prémio Valmor e Municipal de Arquitectura 2022), um projecto do arquitecto João Pedro Falcão de Campos que ga-



• Centro de Valorização e Transferência de Tecnologias do ISCTE também foi reconhecido

Nesta perfusão de usos salientamos também a ausência de edifícios de escritórios, que marcaram o crescimento desta nova Lisboa cosmopolita nos últimos anos. “A arquitectura fala por nós. Demonstra aquilo que somos. Mostra o que distingue cada época histórica, os ideais de cada momento. Mostra, em suma, a diversidade do humano. E é essa diversidade que está nos Prémios Valmor, que está nos vários edifícios que foram premiados



• O Júri reconheceu o trabalho de Falcão de Campos no Liceu Camões



• Estação Sul e Sueste recebeu o prémio referente a 2021

nhou ainda um segundo Prémio Valmor e Municipal de Arquitectura, 2024, com a Requalificação e Ampliação da Escola Secundária de Camões.

Concluída em Setembro de 2024, e atribuída à Construção

Pública, a modernização da escola integrou o Programa de Modernização do Parque Escolar destinado ao Ensino Secundário (PMEES). A obra teve especial atenção ao valor histórico do empreendimento, melhorando

ID: 117791048

13-06-2025

as condições de conforto, reabilitando as superfícies e construindo e instalando novos equipamentos e redes.

A convite do arquitecto João Pedro Falcão de Campos, a artista Fernanda Fragateiro interveio na obra da Escola Secundária de Camões, com a tarefa de levar cor para o espaço. A partir da ideia de restauro enquanto processo que recupera espaço e memória, e simultaneamente constrói História, a artista procedeu a pinturas murais monocromáticas associadas a datas, acontecimentos históricos e frases nas paredes das salas de aula, laboratórios e alguns espaços comuns. A Escola Secundária de Camões, outrora designada por Lyceu de Camões, é da autoria do arquitecto Ventura Terra (1866-1919) e integra o primeiro conjunto de edifícios escolares lançados pela primeira República. Com projecto datado de 1907, o Lyceu de Camões apresentava-se com uma verdadeira arquitectura de utilidade pública funcional e racionalista.

EQUIPAMENTOS QUE DÃO VIDA À CIDADE

Também sob a “tutela” da Construção Pública esteve a construção da Escola Básica do Parque das Nações, com projecto de Teresa Serôdio Lopes e Paulo Serôdio Lopes. A primeira fase de construção da escola, dirigida ao ensino pré-escolar e 1º ciclo do ensino básico, foi construída pela Parque Expo, em 2010. Em 2021 ficou concluída a segunda fase que teve como objectivo reforçar a resposta à comunidade escolar pelo Agrupamento de Escolas Eça de Queirós, pelo que foi construído um edifício de três pisos para instalação das salas de aula dedicadas aos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico, bem como os núcleos de administração e de gestão da escola, as salas de convívio e de trabalho para os docentes, a biblioteca, o refeitório, o bar/cafetaria e todos os restantes espaços sociais de estudo, de convívio e de lazer. Foram também construídos três edifícios térreos para instalação da portaria e áreas técnicas. Além disso, foram intervencionados os espaços exteriores com áreas de estadia e lazer e dois campos de jogos.

Para além da habitação e ensino, também em destaque estiveram equipamentos como a Reabilitação da Estação Sul e

Prémios Valmor e Municipal de Arquitectura 2021- 2024

ANO DE 2021

Prémio Valmor e Municipal de Arquitectura 2021

Reabilitação de Equipamento - Estação Sul e Sueste, situada na Avenida Infante D. Henrique 1B, freguesia de Santa Maria Maior
 Autora: Ana Costa
 Promotora: Associação de Turismo de Lisboa

Menção Honrosa 2021

Construção de Edifício de Habitação, situado na Rua das Praças 92, freguesia da Estrela
 Autor: Ricardo Bak Gordon
 Promotor: Top Notch

Menção Honrosa 2021

Construção de Equipamento - Escola Básica do Parque das Nações, situado na Rua Gaivotas em Terra - Lote 3.12.01, freguesia do Parque das Nações
 Autores: Teresa Serôdio Lopes e Paulo Serôdio Lopes
 Promotora: Construção Pública EPE

ANO DE 2022

Prémio Valmor e Municipal de Arquitectura 2022

Construção de Edifício de Habitação, situado na Rua Francisco Metrass 60, freguesia de Campo de Ourique
 Autor: João Pedro Falcão de Campos
 Promotora: Maria do Carmo Vilar Leite de Castro de Quintana

Menção Honrosa 2022

Ampliação de Edifício de Habitação, situado na Travessa de Santa Quitéria 14, freguesia de Campo de Ourique
 Autor: João Appleton
 Promotor: Palavras Robustas, Lda.

Menção Honrosa 2022

Construção de Conjunto Habitacional, situado no Arruamento à Rua Isaac Rabin 1-19 e 2-16B, freguesia do Lumiar
 Autor: Eduardo Souto de Moura
 Promotora: RAR - Imobiliária S.A.

Sueste ou o Funicular da Graça, que receberam, respectivamente, os Prémios Valmor e Municipal de Arquitectura de 2021 e 2024. O primeiro, Estação Sul e Sueste, é uma estação fluvial localizada no Terreiro do Paço. O início da sua construção data de 1929 e o desenho original de Cotinelli Telmo, tendo começado por ser o coração da oferta fluvial da capital portuguesa. Depois de décadas sem utilização, a reabilitação da

Estação começou em 2019 sob um projecto de arquitectura exterior da autoria de Ana Costa, neta de Cotinelli Telmo, e de Bruno Soares, no interior. O projecto fiel ao aspecto original, manteve o chão de mármore, os azulejos, a inspiração art déco e o grande relógio.

Ao Funicular da Graça, de João Favila Menezes e João Simões, foi atribuído o Prémio Valmor e Municipal de arquitectura 2024

ANO DE 2023

Prémio Valmor e Municipal de Arquitectura 2023

Reabilitação de Edifício para instalação do Centro de Valorização e Transferência de Tecnologias (ISCTE), situado na Avenida das Forças Armadas 40, freguesia de Alvalade
 Autores: Bernardo Pizarro Miranda, Pedro Luz Pinto, Susana Rego
 Promotor: ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa

Menção Honrosa 2023

Parque Urbano Gonçalo Ribeiro Telles, situado na Praça de Espanha, freguesia de Campolide
 Autores: NPK, Arquitectos Paisagistas Associados e Atelier RUA - Arquitectos
 Promotora: Lisboa Ocidental SRU - Sociedade de Reabilitação Urbana E.M.

ANO DE 2024

Prémio Valmor e Municipal de Arquitectura 2024 (ex aequo)

Construção de Equipamento - Funicular da Graça, situado na Rua dos Lagares, freguesia de São Vicente,
 Autor: João Favila Menezes
 Promotora: EMEL - Empresa Municipal de Mobilidade e Estacionamento de Lisboa, E.M.,

Prémio Valmor e Municipal de Arquitectura de 2024 (ex aequo)

Requalificação e Ampliação da Escola Secundária de Camões, situada na Praça José Fontana, freguesia de Arroios
 Autor: João Pedro Falcão de Campos
 Promotora: Construção Pública E.P.E.

Menção Honrosa 2024

Alteração do Centro de Arte Moderna - Fundação Calouste Gulbenkian, situado na Rua Nicolau Bettencourt 8, freguesia das Avenidas Novas
 Autor: Kengo Kuma & Associates
 Promotor: Fundação Calouste Gulbenkian

(em ex aequo), uma distinção que reconhece não apenas o valor arquitectónico da infraestrutura, mas também a sua importância estratégica para a mobilidade e acessibilidade na cidade. O equipamento ajuda a vencer o desnível de 45 metros entre a Mouraria e o Miradouro Sophia de Mello Breyner Andresen. Desde a sua inauguração a 12 de Março de 2024 regista uma média de cerca de 800 passageiros/dia. **C**

ID: 117791048

13-06-2025

ARQUITECTURA

Prémio Valmor e a recuperação do tempo perdido

Lisboa voltou a homenagear a excelência arquitectónica com a entrega dos Prémios Valmor e Municipal de Arquitectura, numa edição que reuniu as distinções dos anos 2021 a 2024

12-14